

• CARNAVAL 2027 •

Nepal e Butão

Saída 01/02/2027



**TURKISH
AIRLINES**

Nepal & Butão

Uma jornada pelo reino do Himalaia



Entre os dias 01 e 15 de fevereiro de 2027, convidamos você para uma jornada rara pelo coração do Himalaia — uma viagem pensada para quem deseja viver experiências transformadoras, culturais e profundamente inspiradoras.

Acompanhado desde o Brasil por guia especializado, este roteiro em grupo percorre dois dos destinos mais fascinantes e preservados da Ásia: o Nepal e o Butão. No Nepal, a viagem começa em Kathmandu, uma cidade intensa, espiritual e cheia de contrastes, onde templos milenares, rodas de oração e o cotidiano vibrante criam uma atmosfera única. Seguiremos para a medieval Bhaktapur, verdadeiro museu a céu aberto do vale do Himalaia, antes de desfrutar a serenidade das montanhas em Nagarkot, cenário perfeito para contemplar o amanhecer sobre os picos nevados do Himalaia.

A experiência se completa com a visita ao histórico Changu Narayan Temple, um dos templos mais antigos do Nepal, onde tradição, espiritualidade e autenticidade permanecem preservadas há séculos.

No Butão, um dos países mais exclusivos e preservados do planeta, a viagem revela paisagens espetaculares e uma cultura profundamente conectada à espiritualidade budista.

Em Thimphu, a capital do reino, conheceremos um país onde tradição e modernidade convivem em harmonia. Em Punakha, antiga capital do Butão, viveremos alguns dos momentos mais especiais da jornada: a imponência do Punakha Dzong, as paisagens do Himalaia, a travessia da famosa Punakha Suspension Bridge e a atmosfera espiritual do Chimi Lhakhang, o lendário templo da fertilidade.

A caminhada até o Khamsum Yulley Namgyal Chorten proporciona vistas inesquecíveis do vale e uma conexão profunda com a espiritualidade butanesa. Já a visita à vila tradicional de Rinchengang permite vivenciar o cotidiano simples e autêntico das comunidades do interior do país. A jornada segue por Wangduephodrang Dzong e chega a Paro, onde está um dos grandes símbolos do Himalaia: o impressionante Tiger's Nest Monastery. Construído dramaticamente na encosta de uma montanha, o mosteiro oferece não apenas uma vista espetacular, mas uma experiência emocional e espiritual inesquecível. Mais do que uma viagem, esta é uma oportunidade de desacelerar, contemplar e conhecer culturas que preservam valores, tradições e uma relação profunda com a natureza e a espiritualidade. Uma jornada para guardar na memória por toda a vida. Lugares limitados.



A **história do Nepal** é marcada por antigas tradições religiosas, reinos montanhosos e uma posição estratégica entre a Índia e a China.

Os primeiros registros históricos remontam a mais de dois mil anos, quando o vale de Kathmandu era habitado por diferentes povos e influenciado pela cultura hindu e budista. O Nepal possui enorme importância espiritual porque foi em Lumbini que nasceu Siddhartha Gautama, fundador do Budismo, por volta do século VI a.C.

Durante séculos, o território foi dividido em pequenos reinos. Entre os séculos XII e XVIII, a dinastia Malla desenvolveu cidades históricas como Kathmandu, Patan e Bhaktapur, famosas por seus templos, palácios e intensa atividade comercial com o Tibete e a Índia.

O Nepal moderno começou a surgir no século XVIII, quando o rei Prithvi Narayan Shah unificou diversos reinos e criou o Reino do Nepal em 1768. A partir daí, o país passou a ser

governado por uma monarquia hindu.

No século XIX, após conflitos com os britânicos da Índia, o Nepal perdeu parte de seu território, mas conseguiu manter sua independência — algo raro na região durante o período colonial britânico. Os nepaleses ficaram conhecidos mundialmente pelos guerreiros Gurkhas, soldados de elite que passaram a servir no exército britânico.

Durante o século XX, o país viveu períodos de isolamento político, monarquia autoritária e instabilidade. Entre 1996 e 2006 ocorreu uma guerra civil liderada por grupos maoístas, que causou milhares de mortes e profundas mudanças políticas.

Em 2008, a monarquia foi oficialmente abolida e o Nepal tornou-se uma república democrática federal. Hoje, o país busca estabilidade política e desenvolvimento econômico, mantendo forte identidade cultural, religiosa e montanhosa.

Roteiro completo

Dia 1 - 01 Fev - Seg - São Paulo

Apresentação no aeroporto internacional de Guarulhos e encontro com nosso representante para procedimentos de embarque no voo da Turkish TK 16 com destino a Istambul.

Dia 2 - 02 Fev - Ter - São Paulo/Istambul

Embarcamos às 04h10. Chegada às 22h35 e preparativos de embarque em voo de conexão para Katmandu.

Dia 3 - 03 Fev - Qua - Istambul/Katmandu

À 01h20 embarque no voo TK 726. Chegada a Katmandu às 11h10, recepção por nossos representantes e traslado ao Hotel. Os apartamentos já estarão disponíveis. Descanso e relaxamento no hotel. À noite, o grupo desfrutará de um **jantar** de boas-vindas. Pernoite no Hotel.



Turkish Airlines

A companhia é conhecida pelo bom atendimento a bordo, refeições de qualidade, e uma ótima seleção de entretenimento. A frota é moderna e os assentos, especialmente em voos longos, oferecem bom espaço e conforto.



Visitar **Kathmandu** é como entrar em um universo onde o caos e a espiritualidade caminham lado a lado. A capital nepalesa pulsa em um ritmo próprio: buzinas, motocicletas, vendedores ambulantes, bandeiras de oração coloridas balançando ao vento e o aroma constante de incenso que parece envolver toda a cidade.

Kathmandu instiga desde o primeiro olhar. Entre ruas estreitas e aparentemente desordenadas surgem templos centenários, pátios escondidos e pequenas stupas budistas onde moradores fazem suas orações diárias em silêncio absoluto, mesmo em meio ao movimento intenso da cidade. É um lugar onde o sagrado faz parte da rotina.

Caminhar pela Praça Durbar é mergulhar na história dos antigos reis nepaleses. Em poucos minutos, a viagem

passa do barulho vibrante dos mercados locais para a serenidade quase hipnótica de lugares como Swayambhunath — o famoso Templo dos Macacos — de onde se avista toda a cidade espalhada pelo vale cercado pelas montanhas do Himalaia.

Kathmandu não é uma cidade de beleza óbvia. Ela conquista aos poucos, nos detalhes, nos contrastes e na intensidade da experiência. É uma cidade que provoca os sentidos, desafia o olhar e desperta curiosidade o tempo todo. Entre a fumaça dos incensos, os fios elétricos emaranhados, os templos dourados e os rostos sorridentes de seu povo, surge uma atmosfera difícil de explicar — mas impossível de esquecer.

Dia 4 - 04 Fev - Qui - Katmandu

Após o café da manhã, visitaremos a Praça Durbar de Katmandu, que está listada como Patrimônio da UNESCO. A Praça Durbar de Katmandu é composta por palácios da antiga família real, templos antigos, pátios e pequenas vielas que datam dos séculos XII ao XVIII. Você pode encontrar Hanuman Dhoka, o Templo Taleju e a residência da Kumari (a deusa viva). Continuamos até a Stupa de Swoyambhunath, que significa “auto-criada”. Acredita-se que Swoyambhunath tenha sido estabelecida há mais de 2.500 anos. Uma inscrição datada de 460 d.C. afirma que a construção foi realizada pelo rei Manadeva. No século XIII, Swoyambhunath havia se desenvolvido como um importante local de aprendizado budista. Diz-se que a história do Vale de Katmandu começou com o surgimento de Swoyambhu. A maior imagem de Buda Sakyamuni no Nepal está em um mosteiro ao lado da stupa. Atrás do topo da colina há um templo dedicado a Manjushri de Saraswati - a deusa do aprendizado. Estátuas e santuários de divindades budistas e hindus pontilham o complexo da stupa. Em seguida, exploraremos Patan e sua Praça Durbar. **Almoço** incluído. Retorno ao hotel. **Jantar** e hospedagem.

Dia 5 - 05 Fev - Sex - Katmandu/Bhaktapur/Nagarkot

Após o café da manhã, seguiremos de carro até a Praça Durbar de Bhaktapur, que também é um Patrimônio da UNESCO. Bhaktapur ou “a Cidade dos Devotos” ainda mantém o charme medieval e os visitantes desta antiga cidade são presenteados com inúmeras maravilhas de conquistas culturais e artísticas. A antiga glória dos governantes Malla continua refletida na Praça Durbar. Na Praça Durbar, você pode encontrar o Templo Nyatapole (dedicado à deusa Durga), o Templo Dattatraya, o Palácio das 55 Janelas, o Portão Dourado, entre outros monumentos. De Bhaktapur, seguiremos em direção a Nagarkot (12 km / 45 minutos). Nagarkot é uma encantadora estação de montanha situada a uma altitude de 7.309 pés acima do nível do mar e está a não mais que 32 quilômetros a leste da cidade de Katmandu. O panorama dos principais picos pertencentes ao Himalaia oriental, incluindo o Monte Sagarmatha (Everest), pode ser visto daqui se o clima permitir. O resort oferece o melhor cenário ao nascer e ao pôr do sol. **Almoço** incluído. **Jantar** e hospedagem.



Bhaktapur, antiga cidade medieval, localizada no vale de Kathmandu, preserva uma atmosfera única, onde templos, praças e construções em tijolos vermelhos revelam séculos de história e tradição nepalesa. Caminhar por suas ruas é descobrir artesãos trabalhando madeira e cerâmica da mesma forma que seus antepassados faziam há centenas de anos. Em cada esquina surgem pequenos santuários, pátios escondidos e detalhes arquitetônicos impressionantes que transformam a cidade em um verdadeiro museu a céu aberto. Na majestosa Praça Durbar, o passado parece ainda vivo. Os templos esculpidos, os palácios reais e a espiritualidade presente no cotidiano criam uma experiência autêntica e envolvente. Diferente do ritmo intenso de Kathmandu, Bhaktapur convida a desacelerar, observar e sentir a essência cultural do Nepal.



Passar uma noite em **Nagarkot** é viver um dos momentos mais contemplativos de uma viagem ao Nepal. Depois da intensidade de Kathmandu e das cidades históricas do vale, a pequena vila nas montanhas oferece silêncio, ar puro e uma sensação imediata de tranquilidade. À medida que a estrada sobe pelas colinas, surgem vilarejos, plantações em terraços e paisagens que revelam pouco a pouco a grandiosidade do Himalaia. Em Nagarkot, o ritmo desacelera. O entardecer costuma ser um espetáculo: o céu ganha tons dourados e alaranjados enquanto, ao fundo, aparecem os contornos nevados das montanhas. Mas é ao amanhecer que acontece a experiência mais especial. Ainda cedo, o frio das montanhas e o silêncio criam uma atmosfera quase mágica. Lentamente, os primeiros raios de sol iluminam os picos do Himalaia, revelando uma paisagem impressionante e inesquecível.

Dia 6 - 06 Fev - Sáb - Nagarkot/Changunarayan/Katmandu

Após o café da manhã, visita ao templo Changu Narayan, que é o templo mais antigo encontrado até hoje no Nepal e é dedicado ao deus Vishnu. Changunarayan é o templo mais

antigo do Vale de Katmandu, datando do século VII e listado como Patrimônio Mundial da UNESCO. Retorno ao hotel em Katmandu. **Almoço** incluído. **Jantar** e hospedagem.



Visitar templo Changu Narayan é mergulhar nas raízes mais antigas da cultura e da espiritualidade nepalesa. Considerado um dos templos hindus mais antigos do Nepal, o local impressiona não apenas pela importância religiosa, mas também pela atmosfera tranquila e autêntica ao redor da pequena vila onde está localizado. O caminho até o templo revela paisagens rurais, plantações em terraços e uma rotina simples que parece distante do movimento de Kathmandu. Ao chegar, surgem esculturas em madeira e pedra extremamente detalhadas, pagodes tradicionais e séculos de história preservados em cada canto. Dedicado ao deus Vishnu, Changu Narayan é um lugar de profunda devoção para os nepaleses. Entre sinos, incensos e orações, o visitante percebe como religião, tradição e vida cotidiana se misturam naturalmente no Nepal.



A **história do Butão** é marcada pelo isolamento, pela espiritualidade budista e pela preservação de suas tradições ao longo dos séculos. Escondido entre as montanhas do Himalaia, entre a Índia e a China, o país desenvolveu uma identidade cultural única e profundamente ligada ao Budismo Vajrayana.

Os primeiros habitantes chegaram à região há milhares de anos, mas a formação cultural do Butão ganhou força a partir do século VIII, com a chegada do mestre budista Padmasambhava, também conhecido como Guru Rinpoche. Segundo a tradição, ele levou o budismo ao Himalaia e transformou o Butão em um importante centro espiritual. Durante muitos séculos, o território permaneceu dividido entre diferentes líderes regionais e mosteiros fortificados conhecidos como dzongs. No século XVII, o líder religioso e político Ngawang Namgyal unificou o país, criou uma identidade nacional e estabeleceu as bases do sistema administrativo e religioso butanês.

No início do século XX, em 1907, foi instituída a monarquia hereditária com a coroação do primeiro rei da dinastia Wangchuck, que continua governando o país até hoje. Diferente de muitos países da região, o Butão conseguiu preservar sua independência e evitar colonizações estrangeiras.

Por décadas, o Butão permaneceu relativamente isolado do mundo exterior. A televisão só chegou ao país em 1999, e o turismo foi aberto de forma controlada para proteger a cultura, a natureza e os costumes locais. Em 2008, o rei Jigme Khesar Namgyel Wangchuck conduziu a transição para uma monarquia constitucional democrática, mantendo a forte identidade cultural do país.

Hoje, o Butão é conhecido mundialmente por seu conceito de “Felicidade Interna Bruta”, filosofia que prioriza bem-estar, preservação ambiental, cultura e qualidade de vida acima do crescimento econômico puro. Cercado por montanhas, mosteiros e paisagens impressionantes, o país continua sendo um dos destinos mais autênticos e preservados do Himalaia.

Dia 7 - 07 Fev - Dom - Katmandu/Paro/Thimphu

Café da manhã e traslado em horário apropriado ao aeroporto de Katmandu para embarque em voo para Paro. Na chegada a Paro, você seguirá por estrada até Thimphu, capital do Butão. A estrada passa pelo vale de Paro até a confluência dos rios Paro e Thimphu em Chuzom. Antes de chegar a Chuzom, você verá à esquerda Tamchog Lhakhang, o templo construído por Thangtong Gyalpo, um engenheiro pioneiro que introduziu a construção de pontes suspensas no Butão e no Tibete (várias das quais ainda estão em uso hoje). A ponte atual para Tamchog Lhakhang foi restaurada em 2005 no estilo tradicional com correntes de ferro, e atravessar essa ponte é uma

experiência maravilhosa. Na chegada a Thimphu, acomodação no hotel. À tarde, visita ao National Memorial Chorten, uma grande estrutura branca coroada com uma torre dourada. Está localizada próxima ao centro da cidade de Thimphu e é um de seus monumentos mais icônicos. Em seguida, caminhada exploratória pela rua principal de Thimphu e área de mercado. Vamos explorar Ka Ja Thorm, anteriormente conhecido como Centenary Farmers Market (CFM), que marca uma transformação significativa na paisagem urbana de Thimphu e é designado como o Bairro do Mercado, onde lazer, cultura, conhecimento, emprego e economias de turismo convergem. **Almoço** incluído. **Jantar** e hospedagem.



Vivenciar **Thimphu** é descobrir uma capital diferente de qualquer outra no mundo. Cercada pelas montanhas do Himalaia, a cidade mistura espiritualidade, tradição e modernidade de uma forma surpreendentemente harmoniosa. Em Thimphu não existem semáforos, os edifícios seguem a arquitetura tradicional butanesa e a cultura local está presente em todos os detalhes do cotidiano. Monges caminhando pelas ruas, rodas de oração girando silenciosamente e pessoas vestindo os trajes típicos nacionais criam uma atmosfera autêntica e muito especial.

Ao mesmo tempo em que preserva suas tradições, a cidade revela um Butão contemporâneo, jovem e acolhedor. Cafês, pequenas lojas, mercados locais e centros culturais convivem naturalmente com templos, mosteiros e fortalezas históricas.

Um dos momentos mais marcantes é observar a enorme imagem de Buddha Dordenma dominando a paisagem da cidade. Do alto, a vista do vale transmite uma sensação de paz difícil de explicar.

Mais do que visitar atrações, estar em Thimphu é sentir o ritmo tranquilo do Butão, compreender sua relação profunda com a espiritualidade e perceber como o país consegue preservar sua identidade em um mundo cada vez mais acelerado. É uma experiência cultural genuína, contemplativa e inspiradora.

Dia 8 - 08 Fev - Seg - Thimphu

Café da manhã. Saída para um breve trajeto ao norte da cidade para chegar ao Buddha Dordenma, situado no topo de uma colina dentro do sereno Parque Natural Kuenselphodrang. Em seguida, caminhada do Buddha Dordenma até Changangkha Lhakhang (aprox. 1h30, caminhada fácil). Depois visita a Changangkha Lhakhang, um templo antigo com rica história e que remonta à sua fundação por Lama Phajo Drugom Shigpo. Antes do **almoço**, visita ao Takin Preserve, mais conhecido como o Zoológico Motithang. Mais tarde, caminhada e visita ao National Memorial Chorten, uma grande estrutura branca coroada com uma torre dourada. Em seguida, visita a Pangri Zampa. Construído em 1529 por Lam Ngawang Chogyal, que migrou para o Butão de Ralung, no Tibete, este mosteiro possui uma rica história. Encerramos o dia de passeios com uma visita ao Trashi-chhoedzong, frequentemente referido como a 'fortaleza da gloriosa religião'. Este notável edifício serve como o coração tanto do governo quanto da religião no Butão, abrigando a sala do trono do monarca e servindo como sede do Je Khenpo, ou Abade Chefe. Retorno ao Hotel. **Jantar** e hospedagem.

Dia 9 - 09 Fev - Ter - Thimphu/Punakha

Após o café da manhã, início da viagem para Punakha através do passo Dochu-la, situado a uma altitude de 3.088 metros. Continuação da viagem até Punakha. Antiga capital do Butão e sede do governo até 1955, Punakha ainda serve como residência de inverno do Je Khenpo, o abade chefe. Após o **almoço**, visita ao Punakha Dzong, também conhecido como

o Palácio da Grande Felicidade, construído na confluência dos rios Phochu e Mochu em 1637 por Zhabdrung Ngawang Namgyal. Em seguida, caminhada pela Ponte Suspensa de Punakha, elegantemente suspensa sobre as águas do rio Mo Chhu, sendo uma maravilha da engenharia e uma experiência emocionante para os visitantes. Mais tarde, breve excursão ao Chimi Lhakhang, também conhecido como o templo da fertilidade. Situado sobre uma pequena colina no coração do vale, este templo é conhecido pela crença de que casais com dificuldades de fertilidade são abençoados com filhos logo após visitarem e fazerem orações aqui. Retorno ao Hotel. **Jantar** e hospedagem.





Punakha é um dos lugares mais encantadores e simbólicos do Butão. Cercada por montanhas, rios e vales férteis, a antiga capital do reino possui uma atmosfera mais tranquila, acolhedora e contemplativa do que outras regiões do país. Diferente das áreas mais altas do Himalaia, Punakha apresenta um clima mais ameno e paisagens verdes, com arrozais em terraços, pequenas vilas e rios cristalinos que acompanham praticamente toda a experiência de viagem.

O grande símbolo da região é o impressionante Punakha Dzong (fortaleza-monastério budista), considerado por muitos o mais belo dzong do Butão. Construído na confluência dos rios Pho Chhu e Mo Chhu, o mosteiro-fortaleza parece surgir harmoniosamente integrado à paisagem. Mais do que um monumento histórico, ele representa o coração espiritual e político do país, ainda utilizado por monges e cerimônias religiosas importantes.



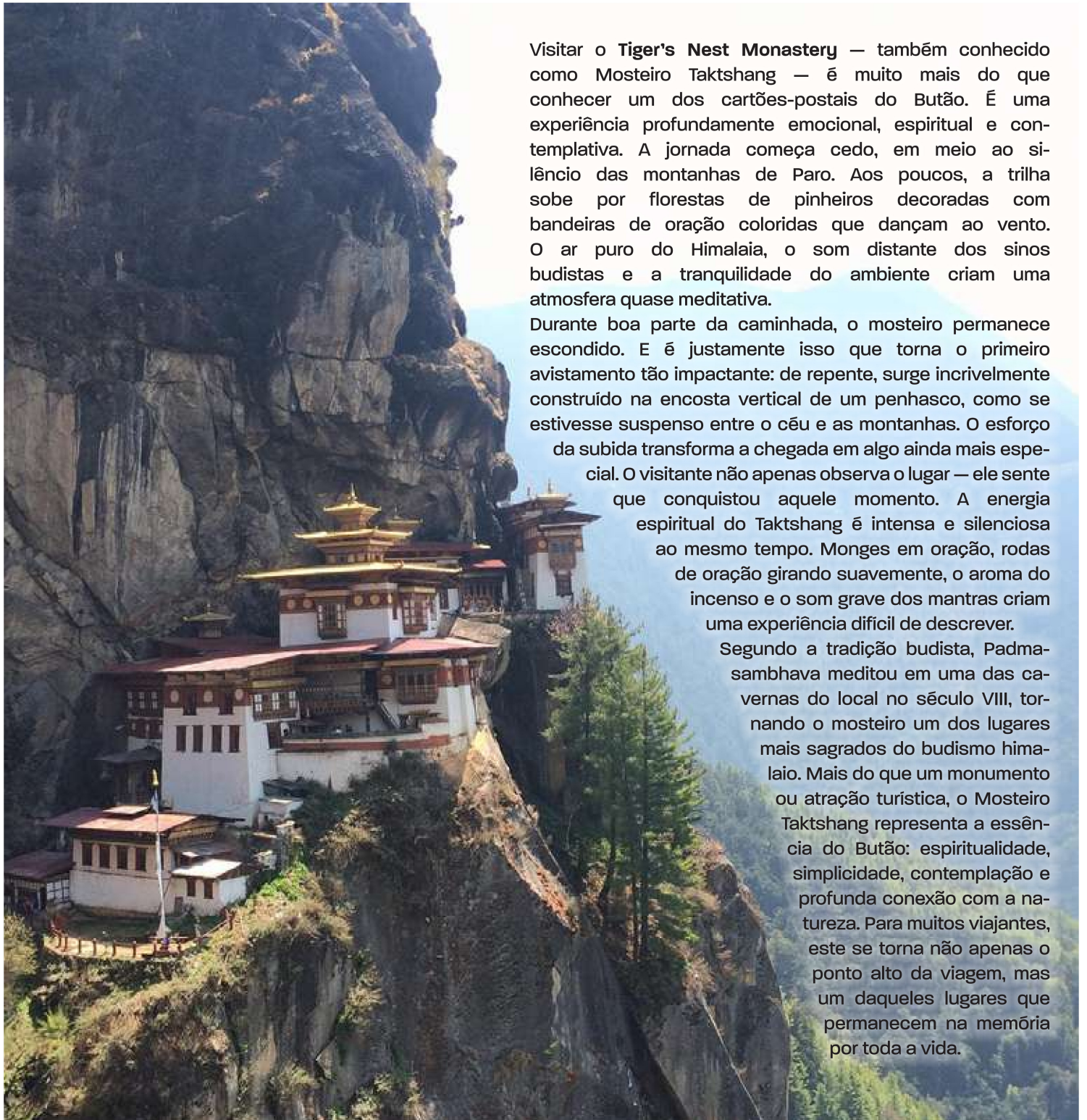
A travessia da **Ponte Suspensa Punakha** é uma experiência simples, mas surpreendentemente marcante durante a visita ao vale de Punakha. Suspensa sobre as águas do rio Mo Chhu, cercada por montanhas e vegetação exuberante, a ponte combina aventura leve, belas paisagens e um contato muito próximo com o cotidiano local. Com suas longas bandeiras de oração coloridas tremulando ao vento, o cenário transmite aquela atmosfera típica do Himalaia que torna o Butão tão especial.

À medida que se atravessa a ponte, o movimento suave provocado pelo vento e pelos passos adiciona uma sensação divertida e emocionante à experiência. Ao redor, surgem vistas espetaculares do vale, dos rios cristalinos e das montanhas que cercam Punakha.

Dia 10 - 10 Feb - Qua - Punakha

Café da manhã. Uma bela caminhada nos leva ao majestoso Khamsum Yuelley Namgel Chorten (aprox. 2 horas ida e volta), que foi construído para remover forças negativas e promover paz, estabilidade e harmonia no mundo em transformação. O Chorten domina o alto vale de Punakha com vistas impressionantes sobre o Mo Chhu e em direção aos picos montanhosos de Gasa e além. Participação em uma cerimônia de bênção no Khamsum Yuelley Namgel Chorten, seguida pelo acendimento de lamparinas de manteiga: a cerimônia tradicional de bênção e de lamparinas de manteiga no Butão é uma prática sagrada e profundamente espiritual que possui grande importância na cultura budista do país. Essas cerimônias são frequentemente realizadas em mosteiros, templos e locais sagrados, atraindo devotos que buscam bênçãos, proteção e orientação espiritual. Durante a cerimônia de bênção, monges budistas, vestidos com suas vestes vibrantes, recitam poderosas orações e mantras, invocando as bênçãos de Buda e de outros seres iluminados. O acendimento das lamparinas de manteiga é um ato simbólico que representa a iluminação da sabedoria e a dissipação da escuridão ou ignorância. Essas lamparinas são tradicionalmente feitas de manteiga de iaque e possuem um pavio, que emite uma luz

suave e tremulante, simbolizando a luz interior da iluminação que pode guiar o indivíduo no caminho para a libertação. Após o **almoço**, visita à encantadora vila de Rinchengang, localizada no topo de uma colina em frente ao Wangduephodrang Dzong. O charme único da vila está em suas casas tradicionais de barro, agrupadas com um aspecto antigo que a distingue de outras vilas butanesas. Rinchengang possui uma comunidade unida e, de acordo com lendas locais, seus primeiros habitantes foram recrutados pelo reverenciado santo Zhabdrung Ngawang Namgyal no início do século XVII, vindos de Cooch Bihar, na Índia, inicialmente como trabalhadores especializados para a construção do Wangdue Dzong. Sua habilidade excepcional em alvenaria de pedra contribuiu significativamente para a conclusão do dzong, garantindo-lhes um assentamento permanente nesta vila. Rinchengang é considerada uma das vilas mais antigas do Butão e ainda preserva seus costumes e tradições ancestrais. Cercada por campos de arroz em terraços, a vila fica a uma caminhada de 15 minutos da rodovia, oferecendo uma vista esplêndida do Wangduephodang Dzong e do sinuoso rio Punatsang Chhu. À tarde, pausa para chá ou café com vistas cênicas do vale. Pernoite no hotel. Retorno ao hotel. **Jantar** e hospedagem.



Visitar o **Tiger's Nest Monastery** — também conhecido como Mosteiro Taktshang — é muito mais do que conhecer um dos cartões-postais do Butão. É uma experiência profundamente emocional, espiritual e contemplativa. A jornada começa cedo, em meio ao silêncio das montanhas de Paro. Aos poucos, a trilha sobe por florestas de pinheiros decoradas com bandeiras de oração coloridas que dançam ao vento. O ar puro do Himalaia, o som distante dos sinos budistas e a tranquilidade do ambiente criam uma atmosfera quase meditativa.

Durante boa parte da caminhada, o mosteiro permanece escondido. E é justamente isso que torna o primeiro avistamento tão impactante: de repente, surge incrivelmente construído na encosta vertical de um penhasco, como se estivesse suspenso entre o céu e as montanhas. O esforço da subida transforma a chegada em algo ainda mais especial. O visitante não apenas observa o lugar — ele sente que conquistou aquele momento. A energia espiritual do Taktshang é intensa e silenciosa ao mesmo tempo. Monges em oração, rodas de oração girando suavemente, o aroma do incenso e o som grave dos mantras criam uma experiência difícil de descrever.

Segundo a tradição budista, Padma-sambhava meditou em uma das cavernas do local no século VIII, tornando o mosteiro um dos lugares mais sagrados do budismo himalaio. Mais do que um monumento ou atração turística, o Mosteiro Taktshang representa a essência do Butão: espiritualidade, simplicidade, contemplação e profunda conexão com a natureza. Para muitos viajantes, este se torna não apenas o ponto alto da viagem, mas um daqueles lugares que permanecem na memória por toda a vida.

Dia 11 - 11 Fev - Qui - Punakha/Paro

Pela manhã, após o café da manhã, visita ao Wangduephodrang Dzong, uma fortaleza histórica fundada em 1638 por Zhabdrung Ngawang Namgyal. Situado em uma crista elevada entre os rios Punak Tsang Chhu e Dang Chhu, este dzong oferece uma vista panorâmica deslumbrante do vale abaixo. Em seguida, viagem cênica pela estrada até Paro. Na chegada, acomodação no hotel. Após um agradável **almoço**, visita ao Ta Dzong, originalmente uma torre de vigilância e atualmente sede do Museu Nacional. Uma curta caminhada de 10 minutos leva ao Rinpung Dzong, também conhecido como Paro Dzong, que significa 'fortaleza do monte de joias'. Caminhada para

visitar uma casa de fazenda tradicional. Essas estruturas encantadoras, frequentemente adornadas com trabalhos em madeira detalhados e pintadas em cores vibrantes, são um testemunho da herança arquitetônica do Butão. Os visitantes têm a oportunidade de experimentar a hospitalidade butanesa, saborear a culinária local autêntica, observar práticas agrícolas tradicionais e mergulhar na atmosfera tranquila do campo. Aqui você também terá a oportunidade de praticar tiro com arco usando arco e flecha tradicionais de bambu. O tiro com arco é o esporte nacional do Butão e parte integrante de todas as ocasiões especiais. Retorno ao Hotel. **Jantar** e hospedagem.



A **gastronomia do Nepal e do Butão** reflete perfeitamente a cultura, o clima montanhoso e as tradições espirituais do Himalaia. Embora compartilhem algumas influências da Índia, China e do Tibete, cada país desenvolveu sabores muito próprios e experiências gastronômicas autênticas.

No Nepal, a culinária é simples, saborosa e muito ligada à vida cotidiana das montanhas. O prato mais tradicional é o Dal Bhat — arroz acompanhado de lentilhas, legumes, curry e diferentes acompanhamentos. Presente em praticamente todas as refeições, ele representa a essência da alimentação nepalesa.

Outro destaque são os famosos momos, pequenos pastéis cozidos no vapor recheados com carne ou vegetais, influência da culinária tibetana. Em Kathmandu e nas cidades do vale, mercados e pequenos restaurantes oferecem uma enorme variedade de temperos, chás, sopas e pratos aromáticos que misturam sabores indianos e himalaicos.

Já no Butão, a experiência gastronômica costuma surpreender pelo uso intenso da pimenta. Para os butaneses, pimenta não é tempero — é ingrediente principal. O prato nacional, chamado Ema Datshi, combina pimentas cozidas com queijo local, criando um sabor forte, marcante e muito característico do país.

A culinária butanesa também utiliza bastante arroz vermelho, vegetais de montanha, carnes secas e ingredientes produzidos localmente. Em muitos hotéis e casas tradicionais, as refeições são preparadas de maneira simples e artesanal, reforçando a conexão do país com sustentabilidade e tradições ancestrais.

Dia 12 - 12 Fev - Sex - Paro

Café da manhã e saída para uma jornada fascinante até o Mosteiro Taktshang, também conhecido como Ninho do Tigre, que envolve aproximadamente 5 horas de caminhada ida e volta. No final da tarde, banho de pedras quentes / tratamento de Spa no ZANTA. **Almoço** incluído. **Jantar** e hospedagem.

Dia 13 - 13 Fev - Sáb - Paro/Katmandu

Café da manhã. Em horário determinado, traslado ao aeroporto para embarque em voo com destino a Katmandu (voo emitido localmente). Na chegada em Katmandu, traslado ao hotel. Resto do dia livre para atividades independentes. **Almoço** incluído. **Jantar** e hospedagem.

Dia 14 - 14 Fev - Dom - Katmandu /Istambul /São Paulo

Café da manhã e traslado ao aeroporto de Katmandu para embarque no voo TK 727 com saída prevista às 12h35 com destino a Istambul. Chegada às 18h25 e procedimentos de embarque no voo de conexão TK 215 com destino a São Paulo. Embarque às 20h30. Pernoite a bordo.

Dia 15 - 15 Fev - Seg - São Paulo

Chegada no aeroporto internacional de Guarulhos às 04h10. FIM DOS SERVIÇOS.





Preço por pessoa em USD

Em apto triplo

7.978

+ IOF USD 213

Em apto duplo

7.998

+ IOF USD 214

Em apto individual

8.989

+ IOF USD 245

+ taxas de aeroporto e combustível USD 867

Inclui:

- Bilhete aéreo internacional em classe econômica São Paulo/Istambul/Katmandu/Istambul/São Paulo e voos domésticos na rota Katmandu/Paro/Katmandu com cia aérea local.
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde São Paulo e guia local em espanhol.
- Traslados privados com assistência em Katmandu e Paro.
- Todas as visitas em privado, como no itinerário, com todas as entradas necessárias e as seguintes experiências: Cerimônia de Bênção (Punakha); Prática de Arco e Flecha (Paro); Banho de Pedras Quentes/Tratamento de Spa (Paro).
- Pensão completa (sem bebidas) desde o jantar do dia 3 até o café da manhã do dia 14.
- Visto para o Butão (enviar foto digital tamanho passaporte).

- Taxa SDF do Butão (USD 600)

- Tag de rastreamento de bagagem.
- Acesso a Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos.
- Cartão de assistência* GTA FLOT 75 com cobertura de US\$ 75.000.
- Seguro cancelamento p/ passageiros até 85 anos: US\$ 3.000.

** Maiores de 85 anos, favor consultar.*

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições.
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons.
- Despesas de maleteiros; despesas de caráter pessoal, tais como documentação de viagem, telefonemas, lavanderia, utilização de frigobar etc.
- Taxas, impostos e afins.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Vistos necessários para brasileiros: Butão – incluído no pacote Nepal - custo de USD 30 direto no aeroporto. Preencha o formulário no site oficial de imigração do Nepal antes da viagem: <https://tia.immigration.gov.np/en/post/pre-arrival-visa-application>. Ao finalizar, salve no celular ou imprima o comprovante.

recomendamos levar 2 fotos 3x4 por segurança

- Exigência de vacina de febre amarela.



Hotéis Previstos

Katmandu



Himalaya

Nagarkot



Club Himalaya Resort

Thimphu



Lemon Tree Taba

Punakha



Lobesa Boutique

Paro



Kaachi Grand

